Politica de doação

IBIRAPITANGA

O Instituto Ibirapitanga é uma organização dedicada a fortalecer o ecossistema da sociedade civil brasileira e qualificar e incidir sobre o debate público em dois campos principais: Equidade racial e Sistemas alimentares justos, saudáveis e sustentáveis. Fundado pelo cineasta Walter Salles, desde 2017 o Ibirapitanga opera com recursos próprios a partir dos rendimentos de seu fundo patrimonial por meio de:
(i) fortalecimento institucional de organizações da sociedade civil, (ii) articulação estratégica entre organizações, redes e movimentos, (iii) mobilização do campo e das organizações filantrópicas e (iv) produção, organização e disseminação de conhecimento.

1. O que nos guia

O Ibirapitanga trabalha com princípios definidos que ancoram suas estratégias e prioridades nos processos de doação, monitoramento e avaliação, no estabelecimento de objetivos e metas, e nas formas de inserção nos campos em que atua. São eles:

→ CONFIANÇA E AUTONOMIA

O ponto de partida para a construção das parcerias do Ibirapitanga é a confiança, entendida como prática cotidiana e construção contínua. Permeada por desafios e pelo reconhecimento das diferenças, a prática da confiança implica abrir mão de controle, fortalecendo a autonomia das organizações na tomada de decisões.

→ PERMEABILIDADE E TRANSPARÊNCIA

Uma das maneiras mais efetivas de lidar com as assimetrias de poder inerentes às relações de financiamento é dar visibilidade aos propósitos e ações realizadas e se permitir influenciar pelas interações com parceiros. Neste sentido, o Ibirapitanga valoriza a escuta e o diálogo no desenho de suas estratégias e assume a possibilidade de rever suas escolhas diante do contexto presente.

→ COERÊNCIA E CONSISTÊNCIA

O Ibirapitanga busca praticar internamente seus princípios e valores na relação com parceiros e sociedade, procurando alinhar discurso e prática. Ao criar bases sólidas para sua estratégia, busca segui-la com firmeza, qualidade e regularidade, ainda que haja abertura à flexibilidade.

2. O que apoiamos

A definição das estratégias dos dois programas do Ibirapitanga, direcionadas a projetos voltados à equidade racial e sistemas alimentares, são definidas de forma participativa a partir da escuta ativa e do diálogo com atores e organizações dessas duas áreas de atuação. São resultado da identificação conjunta de desafios, dilemas e oportunidades diante do contexto presente, mas sempre com uma visão de futuro, permitindo ajustes que atendam às mudanças de prioridade ao longo do tempo.

→ EQUIDADE RACIAL

O Programa Equidade racial busca fortalecer o ambiente de organizações e movimentos negros em todas as regiões do país a partir do reconhecimento do racismo como elemento estrutural das desigualdades no Brasil e da necessidade de desorganização dos sistemas de discriminação que as perpetuam e aprofundam e que são continuamente sustentados pelo mito da democracia racial.

O programa apoia iniciativas a partir de cinco objetivos estratégicos:

1. construir e consolidar um sistema integrado de ações afirmativas para a superação das desigualdades raciais;

2. ampliar e fortalecer movimentos e lideranças negras para incidência e disputa de espaços de poder;

3. valorizar a memória negra, fortalecendo a infraestrutura da produção simbólica, cultural e artística afrobrasileira;

4. consolidar políticas de reconhecimento e reparação capazes de romper com o legado da escravidão e enfrentar a violência racial;

5. fortalecer o campo da pesquisa e da comunicação com foco na questão racial.

→ SISTEMAS ALIMENTARES

O Programa Sistemas Alimentares busca impulsionar a transição para sistemas alimentares saudáveis, justos e sustentáveis. A maneira pela qual a sociedade produz, distribui e consome alimentos tem profundo impacto na saúde, nas relações sociais e no meio ambiente. Os sistemas alimentares, produtores de cultura e valor, podem e devem ser orientados positivamente para alterar os termos da distribuição de riqueza e a dinâmica das cadeias alimentares, prevenindo a erosão de padrões alimentares locais e contribuindo para um ambiente saudável evitando o aprofundamento da deterioração das condições de vida no planeta.

O programa apoia iniciativas a partir de quatro objetivos estratégicos:

1. fomentar processos de transição agroecológica, fortalecendo políticas públicas, pesquisa e inovação;

2. ampliar o acesso regular a uma alimentação saudável e alinhada às diversidades culturais;

3. promover padrões alimentares saudáveis e sustentáveis;

4. fortalecer a governança dos sistemas alimentares.

3. Como doamos

O processo de doação do Ibirapitanga consiste nas seguintes etapas:

↘ apresentação de propostas;
↘ avaliação;
↘ aprovação/indeferimento;
↘ monitoramento e acompanhamento;
↘ continuidade/descontinuidade.

→ APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

São três os principais mecanismos para que uma iniciativa venha a ser avaliada pelo Ibirapitanga:

1. Busca ativa. Por meio de diálogo com organizações e lideranças, processos de pesquisa e representação em seus dois campos de atuação, a equipe do Ibirapitanga manifesta seu interesse a organizações, solicitando que propostas alinhadas aos objetivos dos programas sejam feitas mediante uma carta de intenção ou uma proposta completa.

2. Propostas espontâneas. Para conferir maior alcance e abertura ao processo, qualquer organização pode enviar uma proposta ao Ibirapitanga por meio de uma carta de intenção através do Fluxx, sistema interno de gestão de doações, que concentra também as solicitações realizadas por outros meios, como conversas individuais e e-mail. Durante os meses de outubro e janeiro, o sistema é suspenso para avaliações internas e organização do planejamento anual.

3. Editais. Embora não sejam o mecanismo prioritário para chamada de propostas, os editais podem ser eventualmente utilizados tanto na forma aberta, com divulgação nos canais de comunicação do Ibirapitanga, quanto fechada, por meio de indicações de parceiros e donatários.

→ AVALIAÇÃO

O processo de avaliação de propostas é realizado dentro da plataforma Fluxx. Na primeira fase, filtro inicial, o Ibirapitanga analisa a proposta simplificada das iniciativas (carta de intenção), o que desobriga as organizações de arcarem com custos de elaboração extensa e complexa dos projetos.

A partir do entendimento de que o papel do doador implica uma interação com as organizações proponentes, todo o processo é baseado na escuta ativa e no diálogo a fim de viabilizar soluções colaborativas para as questões em pauta. O Ibirapitanga pode ainda recorrer a pareceristas ou comitês e a consultas externas como forma de ampliar a capacidade de avaliação das propostas ou de decisão sobre a alocação dos recursos.

O processo de avaliação pode ser resumido nas seguintes etapas:

Carta de intenção: Fundamentalmente o início de uma conversa com respostas a perguntas estruturadas, a carta de intenção é avaliada pela equipe do Ibirapitanga segundo critérios de elegibilidade da proposta e de coerência com os objetivos programáticos. Avalia-se também o perfil da organização proponente quanto a seu projeto e estrutura institucional. A partir dessa primeira avaliação, a proposta pode receber:

↘ aprovação direta pela direção, em caráter excepcional, sobretudo para propostas urgentes ou ações pontuais;

↘ convite para proposta completa, com detalhamento das informações sobre a organização e o projeto e aprofundamento da análise;

↘ negativa com justificativa, fundamentando a decisão por meio de comunicação escrita via e-mail.

Proposta completa: Os formulários de proposta completa também são avaliados pela equipe programática com resposta a questões estruturadas, além de receberem dois pareceres detalhados. A proposta é, então, discutida em reunião interna com a presença de toda a equipe do Ibirapitanga para novos olhares sobre o projeto e uma leitura e reflexão mais aprofundadas que embasem a avaliação.

Após esta etapa, a proposta pode receber:

↘ aprovação condicionada a ajustes ou retorno com solicitação de ajustes, para qualificação ou adaptações. Uma vez concluídas as alterações, que podem incluir conversas e comunicação por e-mail, a proposta é aprovada pela direção;

↘ negativa com justificativa, fundamentando a decisão por meio de comunicação escrita via e-mail.

→ APROVAÇÃO/INDEFERIMENTO DE PROPOSTAS

O tempo médio de resposta para uma proposta enviada ao Instituto Ibirapitanga é de até 40 dias úteis.

↘ **aprovação**: as propostas aprovadas são encaminhadas para contrato, e a organização proponente recebe uma carta de confirmação de apoio com uma síntese das informações sobre a doação e seu processo de monitoramento e, também, um manual de comunicação. Em seguida, a doação é publicada no site do Ibirapitanga.

↘ **indeferimento**: em função do perfil e prioridade dos programas e da capacidade operacional e de recursos, algumas propostas recebidas pelo Ibirapitanga são indeferidas, independentemente de seus méritos e qualidades. A comunicação sobre o indeferimento é feita por email, explicando de maneira clara e objetiva as razões da decisão.

→ MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS APOIADOS

Além de garantir que as doações se mantenham alinhadas às estratégias e à cultura institucional do Ibirapitanga, o monitoramento e o acompanhamento dos projetos apoiados buscam:

↘ desburocratizar processos, simplificando os fluxos e desonerando tanto as organizações donatárias, quanto a própria equipe;

↘ ampliar espaços de troca e diálogo, valorizando a oralidade, delineando os momentos de troca quanto aos resultados do projeto e promovendo a equidade na interlocução entre a equipe e as organizações;

↘ acompanhar trajetórias, qualificando o olhar para o andamento das iniciativas em sua evolução e desafios, e atentando aos compromissos programáticos e institucionais estabelecidos na doação;

↘ oferecer atenção e cuidado, identificando obstáculos, lacunas, limites e necessidades de colaboração na implementação dos projetos e oferecendo apoio estratégico;

↘ ampliar a aprendizagem institucional, identificando oportunidades de reflexão específica (projeto) ou sistêmica (portfólio) por parte do Ibirapitanga, estimulando a aprendizagem interna e externa, e criando referências inovadoras em grantmaking;

↘ valorizar resultados e conquistas, refletindo sobre o desempenho, aprendendo com as conquistas e seus efeitos, e conferindo visibilidade à atuação dos donatários e do Ibirapitanga.

↘ ampliar a aprendizagem institucional, identificando oportunidades de reflexão específica (projeto) ou sistêmica (portfólio) por parte do Ibirapitanga, estimulando a aprendizagem interna e externa, e criando referências inovadoras em grantmaking;

↘ valorizar resultados e conquistas, refletindo sobre o desempenho, aprendendo com as conquistas e seus efeitos, e conferindo visibilidade à atuação dos donatários e do Ibirapitanga.

Na prática, o modelo de monitoramento funciona da seguinte forma:

↘ o Ibirapitanga estabelece um calendário anual de reuniões com as organizações em datas já acordadas no início da doação e com lembretes enviados por meio do Fluxx de forma integrada à agenda da equipe;

↘ as reuniões, assim como a estruturação do roteiro de perguntas que as norteiam, são conduzidas por duas pessoas da equipe programática do Ibirapitanga;

↘ os encontros são programados e sistematizados na plataforma Fluxx, agregando ao histórico de projetos e avaliações da organização;

↘ relatórios financeiros — cujos modelos são compartilhados no início da doação — são enviados por email antes das reuniões. Trata-se de planilhas simples, capazes de refletir o uso estratégico dos recursos, sem a necessidade de apresentação de notas, recibos ou outros documentos comprobatórios;

↘ a realização da reunião é considerada equivalente à entrega e validação de relatórios.

→ CONTINUIDADE

Os apoios podem ser renovados dentro de um processo de avaliação semelhante ao da doação inicial, acrescido, evidentemente, do histórico da relação entre a organização e o instituto e dos resultados alcançados com o apoio original.

→ COMUNICAÇÃO SOBRE DESCONTINUIDADE

O Ibirapitanga reconhece os impactos que a descontinuidade de um apoio pode gerar. Nesse sentido, desde o início do diálogo, a organização já é informada de que a aprovação de uma doação não assegura a sua renovação ou continuidade. Nos casos de descontinuidade, o Instituto busca informar a organização com a devida antecedência, permitindo tempo para reestruturação. No caso de parcerias de longo prazo, o Ibirapitanga normalmente oferece um apoio de saída.

4. Critérios de apoio

Na avaliação das propostas, o Ibirapitanga prioriza os seguintes aspectos:

↘ conformidade e aderência às linhas prioritárias dos programas Equidade racial e/ou Sistemas alimentares justos, saudáveis e sustentáveis;

↘ legitimidade da organização ou coletivo a partir do perfil de sua equipe e de suas lideranças e da qualidade de sua inserção nos campos em que atua;

↘ capacidade de articulação de ação coletiva ou trabalho em rede junto a movimentos, grupos e outras organizações, e de promover diálogo com a sociedade;

↘ alcance em termos de amplitude, profundidade e consistência dos efeitos da proposta, considerando sua capacidade de comunicação e seus impactos em escala local, regional e/ou nacional;

↘ experiência e capacidade operacional comprovada pela trajetória da organização e capacidade técnica para executar o projeto de maneira compatível com as atividades, os produtos e o orçamento, e adequada na aplicação de recursos, tempo de equipe e estrutura.

→ O QUE VALORIZAMOS

↘ equidade e diversidade das equipes em termos de raça e de gênero, tanto na direção quanto em seu corpo técnico;

↘ organicidade e relevância da proposta para o fortalecimento institucional da organização considerando, também, visão e reflexão sobre racionalidade na mobilização de recursos e sustentabilidade financeira;

↘ viabilidade no enfrentamento concreto de desafios e problemas de maneira alinhada à visão institucional;

↘ visão sistêmica, com abordagens integradoras entre diferentes campos de conhecimento e atuação e que levem em conta interações e efeitos de longo prazo;

↘ inovação e experimentação na produção de soluções, narrativas e abordagens;

↘ coerência e compromisso em iniciativas consistentes com a experiência e o perfil da organização e sustentadas por forte comprometimento com sua realização.

→ O QUE NÃO APOIAMOS

↘ produções estritamente culturais, tais como peças de teatro, produções cinematográficas, literárias ou artísticas, entre outros (caso estejam inseridas no âmbito de um projeto mais amplo, essas ações serão avaliadas em seu contexto);

↘ eventos pontuais não articulados com projetos mais abrangentes;

↘ iniciativas pessoais e individuais sem contribuição ou atuação coletiva;

↘ iniciativas político-partidárias;

↘ iniciativas de ampliação da diversidade e inclusão nas organizações (entendemos que isso deva ser parte de um posicionamento e estratégia institucionais, e não uma ação isolada que dependa de recurso específico para sua implementação);

↘ organizações cuja finalidade principal seja a geração de lucro e organizações ou iniciativas amplamente financiadas por empresas;

↘ organizações ou iniciativas que conflitem com interesses privados.

→ CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

Propostas enviadas ao Programa Equidade racial devem necessariamente ter:

↘ estratégia principal voltada a combater o racismo estrutural;

↘ articulação e diálogo regular com movimentos negros e impacto em pessoas e organizações negras;

↘ equipes compostas predominantemente por pessoas negras, sobretudo em posições de liderança.

Propostas enviadas ao Programa Sistemas alimentares devem necessariamente ter:

↘ atuação no campo alimentar com uma visão para sua dimensão sistêmica e transdisciplinar;

↘ articulação e diálogo permanente com outras organizações e movimentos da sociedade civil do campo alimentar que estejam comprometidas com a construção de sistemas alimentares saudáveis, justos e sustentáveis.

5. Tipos de apoio

O Ibirapitanga realiza três tipos principais de apoio a iniciativas e organizações:

1. **apoios institucionais**, orientados ao desenvolvimento e sustentabilidade política e organizacional, com foco em processos intencionais de mudança e desatrelados da execução de projetos pontuais;

2. **apoios a projetos**, direcionados a iniciativas e ações determinadas por contextos e demandas específicas, sem necessariamente uma relação direta com desafios ou oportunidades institucionais das organizações proponentes e, em geral, com tempo de execução, resultados e entregas bem definidos.

3. **apoios híbridos**, que combinam dimensões de fortalecimento institucional com a realização de iniciativas e ações específicas.

6. Volume de recursos e duração das doações

O Ibirapitanga não define a priori o volume de recursos e duração das doações. Tais parâmetros variam de acordo com a estrutura institucional das organizações, a aderência dos objetivos da proposta às estratégias do Instituto e à capacidade operacional do Ibirapitanga. As primeiras doações a uma organização, no entanto, tendem a ter duração máxima de 12 meses.

7. Aspectos técnicos e legais para as doações

O Ibirapitanga acredita que a força da sociedade civil reside em sua pluralidade e diversidade, sendo, portanto, essencial apoiar organizações de diferentes perfis, orientações, territórios e estruturas. Para a formalização dos contratos de doação e repasse dos recursos é necessário, no entanto, que as organizações apoiadas sejam civil e formalmente constituídas e que organizações não formalizadas apresentem soluções fiscais para o recebimento de recursos. Nesses casos, é possível contar com um representante fiscal capaz de receber e gerir os recursos.

Para a celebração do contrato e recebimento dos recursos, as organizações poderão utilizar apenas um dos seguintes instrumentos:

(i) CNPJ próprio;
(ii) CNPJ de organização parceira indicada pela própria organização; ou
(iii) CNPJ de organização indicada pelo Ibirapitanga.

No caso da opção por (i) ou (ii), o Ibirapitanga avaliará a organização responsável por gerir o recurso financeiro por meio da análise de atos societários e balanços/relatórios de auditoria, atentando para sua lisura e capacidade de gestão.

A análise dos aspectos institucionais colabora para a avaliação das propostas como um todo e tem como objetivo ampliar a percepção do Ibirapitanga em relação a aspectos jurídicos, operacionais e de governança das organizações. Esse processo é regido por simplificação e razoabilidade, adotando procedimentos proporcionais ao apoio e à dimensão da organização proponente e evitando a imposição de uma carga desproporcional de exigências. A lista de documentos solicitados encontra-se nos formulários de Carta de intenção e Proposta completa, orientados por quatro dimensões de análise:

1. situação legal, revisando atos societários, estatuto e regimentos internos;

2. sustentabilidade financeira, analisando informações financeiras por meio de planilhas orçamentárias, orçamento declarado no projeto (incluindo fontes de recursos), demonstrações financeiras e, quando houver, auditoria;

3. análise fiscal e contábil, realizando um estudo sobre os passivos relacionados a impostos devidos e futuros;

4. governança, examinando a estrutura de gestão, tomada de decisão, processos e controles internos.

Para mais referências, recomenda-se ver a relação completa das doações em nosso site (https://www.ibirapitanga.org.br/).